A 16ª Reunião dos Ministros da Saúde do BRICS na Índia e a Declaração de Chandigarh

La 16.ª Reunión de Ministros de Salud de los países BRICS en la India y la Declaración de Chandigarh

The 16th BRICS Health Ministers' Meeting in India and the Chandigarh Declaration

Claudia Hoirisch

> *O futuro da saúde global depende da construção de sistemas de saúde resilientes, capazes de antecipar e responder efetivamente aos desafios emergentes da saúde pública.*
>
> Dr. Shri Jagat Prakash Nadda, Ministro da União para a Saúde e Bem-Estar Familiar da Índia

Resumo: Os países membros do BRICS reconheceram a liderança da Índia no avanço da trilha de saúde do BRICS e reverenciaram as nove áreas prioritárias identificadas durante sua presidência. As delegações expressaram apoio ao fortalecimento da Rede de Pesquisa sobre Tuberculose do BRICS, à melhoria da cooperação entre Autoridades Reguladoras de Produtos Médicos, à operacionalização do Sistema Integrado de Alerta Precoce do BRICS para Prevenção e Resposta a Doenças Infecciosas em Massa, à promoção da Arquitetura de Saúde Digital para o Continuum do Cuidado, à institucionalização da colaboração por meio da Missão BRICS por um Estilo de Vida Saudável, à Rede de Centros de Excelência em Bem-Estar Mental, à Rede de Institutos Nacionais de Saúde Pública (RINSP) e as iniciativas voltadas para Doenças Impulsionadas por Determinantes Sociais da Saúde. Os pilares da RINSP/BRICS são: o desenvolvimento da Força de Trabalho em Saúde Pública e Colaboração Técnica; a Prevenção e Controle de Doenças (doenças transmissíveis e não transmissíveis (DNTs)) incluindo Eliminação/Erradicação, quando aplicável; a Preparação, Resposta e Segurança Sanitária em Casos de Epidemia; a Pesquisa Aplicada em Saúde Pública e Sistemas de Saúde; a Saúde Ambiental, Mudanças Climáticas, Resistência Antimicrobiana (RAM) e Saúde Única; a Saúde Digital e Inovação; e o Apoio a Políticas e Consultoria. Os países também apontaram o lançamento dos diversos compêndios e estruturas operacionais do BRICS como recursos importantes de conhecimento para avançar na cooperação.

Palavras-Chave: Rede de Pesquisa sobre Tuberculose do BRICS; Autoridades Reguladoras de Produtos Médicos; Sistema Integrado de Alerta Precoce do BRICS para Prevenção e Resposta a Doenças Infecciosas em Massa; Arquitetura de Saúde Digital para o Continuum do Cuidado; Estilo de Vida Saudável; Rede de Centros de Excelência em Bem-Estar Mental; Rede de Institutos Nacionais de Saúde Pública; Doenças Impulsionadas por Determinantes Sociais da Saúde.

Resumen: *Los países miembros de BRICS dieron la bienvenida al liderazgo de India en el avance de la Ruta de Salud de BRICS y apreciaron el enfoque en las nueve áreas prioritarias identificadas durante su presidencia. Las delegaciones expresaron su apoyo para fortalecer la Red de*

Investigación sobre la Tuberculosis de BRICS, mejorar la cooperación entre las Autoridades Reguladoras de Productos Médicos, poner en marcha el Sistema Integrado de Alerta Temprana de BRICS para la Prevención y Respuesta ante Enfermedades Infecciosas Masivas, promover la Arquitectura de Salud Digital para la Continuidad de la Atención, institucionalizar la colaboración a través de la Misión BRICS por un Estilo de Vida Saludable, la Red de Centros de Excelencia en Bienestar Mental, la Red de Institutos Nacionales de Salud Pública y las iniciativas que abordan las Enfermedades Impulsadas por Determinantes Sociales de la Salud. Los pilares de la RINSP/BRICS son: el desarrollo de la Fuerza Laboral en Salud Pública y la Colaboración Técnica; la Prevención y Control de Enfermedades (transmisibles y no transmisibles) incluyendo Eliminación/Erradicación, cuando corresponda; la Preparación, Respuesta y Seguridad Sanitaria en Casos de Epidemia; la Investigación Aplicada en Salud Pública y Sistemas de Salud; la Salud Ambiental, Cambio Climático, Resistencia Antimicrobiana (RAM) y Salud Única; la Salud Digital e Innovación; y el Apoyo a Políticas y Asesoramiento. Los países también apreciaron la publicación de los diversos compendios y marcos operativos de BRICS como importantes recursos de conocimiento para avanzar en la cooperación.

***Palavras-clave**: Red de Investigación sobre la Tuberculosis de BRICS; Autoridades Reguladoras de Productos Médicos; Sistema Integrado de Alerta Temprana de BRICS para la Prevención y Respuesta ante Enfermedades Infecciosas Masivas, Salud Digital para la Continuidad de la Atención; Estilo de Vida Saludable; Red de Centros de Excelencia en Bienestar Mental; Red de Institutos Nacionales de Salud Pública; Enfermedades Impulsadas por Determinantes Sociales de la Salud.*

***Abstract:** BRICS member countries welcomed India's leadership in advancing the BRICS Health Track and appreciated the focus on the nine priority areas identified under its Chairship. Delegations expressed support for strengthening the BRICS TB Research Network, enhancing cooperation among Medical Products Regulatory Authorities, operationalising the BRICS Integrated Early Warning System for Prevention and Response to Mass Infectious Diseases, promoting Digital Health Architecture for Continuum of Care, institutionalising collaboration through the BRICS Mission for Healthy Lifestyle, the Network of Centres of Excellence on Mental Wellness, the Network of National Public Health Institutes (BNN) and initiatives addressing Diseases Driven by Social Determinants of Health. The pillars of BNN/BRICS are: the development of the Public Health Workforce and Technical Collaboration; Disease Prevention and Control (both communicable and non-communicable) including Elimination/Eradication, when applicable; Epidemic Preparedness, Response, and Health Security; Applied Research in Public Health and Health Systems; Environmental Health, Climate Change, Antimicrobial Resistance (AMR), and One Health; Digital Health and Innovation; and Policy Support and Advisory. The countries also appreciated the release of the various BRICS compendiums and operational frameworks as important knowledge resources for advancing cooperation.*

***Keywords:** BRICS TB Research Network; Medical Products Regulatory Authorities; BRICS Integrated Early Warning System for Prevention and Response to Mass Infectious Diseases; Digital Health Architecture for Continuum of Care; Healthy Lifestyle; Network of Centres of Excellence on Mental Wellness; Network of National Public Health Institutes; Diseases Driven by Social Determinants of Health.*

Imagem 1 – 16ª Reunião dos MS/BRICS, 22-24 de julho de 2026, Chandigarh, Índia



Fonte: https://www.pib.gov.in/PressReleasePage.aspx?PRID=2288267&reg=3&lang=1

A Índia sediou a **16ª Reunião dos Ministros da Saúde do BRICS**[1,2] nos dias 22 a 24 de julho de 2026, na cidade de Chandigarh. O evento reuniu representantes de 10 nações, incluindo Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Egito, Etiópia, Irã, Emirados Árabes Unidos e Indonésia para debater o tema "Construindo para resiliência, inovação, cooperação e sustentabilidade".

As principais pautas dos três dias de evento incluíram a Reunião de Altos Funcionários de saúde em 22 de julho de 2026, onde deliberaram sobre nove áreas prioritárias da Trilha de Saúde dos BRICS e finalizaram o projeto da Declaração Ministerial; uma sessão principal dia 23 de julho, focada em aprovar a Declaração dos Ministros da Saúde e discutir desafios globais, e finalmente, no último dia realizaram um Diálogo de Alto Nível, dedicado à "Saúde Digital e Inteligência Artificial", focando em registros de saúde interoperáveis e infraestrutura de dados para fortalecer a continuidade do cuidado e construir sistemas de saúde preparados para o futuro nos países BRICS.

A Índia manteve algumas as prioridades existentes ao mesmo tempo em que introduziu duas novas áreas prioritárias — a Missão dos BRICS para Estilo de Vida Saudável e Promoção do Bem-Estar Mental, reafirmando seu compromisso com a saúde preventiva e promotora. No total, priorizou 9 áreas:

Rede de Pesquisa em TB dos BRICS

Os países BRICS respondem por quase 50% da carga global da tuberculose. O fortalecimento contínuo da Rede de Pesquisa em TB dos BRICS acelerará a pesquisa colaborativa,

[1] https://www.pib.gov.in/PressReleasePage.aspx?PRID=2288267&reg=3&lang=1

[2] https://d2jiw2zrmmyqt8.cloudfront.net/wp-content/uploads/2026/07/24152006/16th-BRICS.pdf

a inovação, a pesquisa operacional e o acesso equitativo a novos diagnósticos, terapêuticos e vacinas, contribuindo significativamente para os esforços globais de eliminação da TB.

Colaboração entre as Autoridades Reguladoras de Produtos Médicos do BRICS

É importante fortalecer a colaboração entre as Autoridades Reguladoras de Produtos Médicos do BRICS. Nesse sentido, o lançamento do Livro Branco GxP dos BRICS significa um passo importante para aprimorar a excelência regulatória, harmonização, desenvolvimento de capacidades e garantir a qualidade, segurança e eficácia dos produtos médicos.

Sistema Integrado de Alerta Precoce BRICS para Prevenção e Resposta a Doenças Infecciosas em Massa

Foi criado um Subgrupo de Trabalho sobre o Sistema Integrado de Alerta Precoce dos BRICS para Prevenção e Resposta a Doenças Infecciosas em Massa e adotou-se os Termos de Referência como um marco significativo para reforçar a segurança sanitária regional e global.

Arquitetura Digital de Saúde para Continuum de Cuidados, incluindo Acesso à Saúde em Áreas Remotas

As tecnologias digitais possuem um papel transformador na saúde. A Índia, por exemplo, possui experiência na área por meio do Ayushman Bharat Digital Mission (ABDM)[3], do Ayushman Arogya Mandir[4] e da plataforma de telemedicina E-Sanjeevani[5,6]. Existe um imenso potencial da Infraestrutura Digital Pública para democratizar a prestação de serviços de saúde e melhorar o acesso, especialmente em áreas remotas e carentes.

O Compêndio BRICS sobre Arquitetura Digital de Saúde para Continuum de Cuidados, incluindo Acesso à Saúde em Áreas Remotas, é um recurso valioso de conhecimento para facilitar a cooperação, a troca de melhores práticas e o aprendizado mútuo entre os países BRICS.

Missão BRICS para um Estilo de Vida Saudável

O crescente peso das doenças relacionadas ao estilo de vida e doenças não transmissíveis exige maior ênfase na saúde preventiva. O lançamento da Missão BRICS para um Estilo de Vida Saudável, juntamente com o Roteiro Conjunto dos BRICS para a Promoção de Um Estilo de Vida Saudável (2026–2029) buscam promover dietas saudáveis, atividade física regular, preservação das culturas alimentares tradicionais e mudanças comportamentais baseadas em evidências nas nações BRICS.

Promoção do Bem-Estar Mental

A criação da Rede BRICS de Centros de Excelência em Bem-Estar Mental, a ser coordenada pelo Instituto Nacional de Saúde Mental e Neurociências (NIMHANS), tem como

[3] Tem como objetivo desenvolver a espinha dorsal necessária para apoiar a infraestrutura integrada de saúde digital do país. Ela irá preencher a lacuna existente entre diferentes partes interessadas no ecossistema de saúde por meio de rodovias digitais.

[4] https://nhsrcindia.org/sites/default/files/AYUSHMAN AROGYA MANDIR.pdf.

[5] O eSanjeevani é uma plataforma de ponta de telemedicina em nuvem voltada para os cuidados primários de saúde. Já atendeu cerca de 250 milhões de pacientes até o momento e tem como objetivo alcançar a Cobertura Universal de Saúde (UHC) por meio da equidade digital em saúde.

[6] https://www.digitalindia.gov.in/initiative/esanjeevani/

objetivo fortalecer a pesquisa, promover o bem-estar mental e reduzir as lacunas no tratamento entre os países membros.

Medicina Tradicional, Complementar e Integrativa (TCIM)

Combate às Doenças impulsionadas por Determinantes Sociais da Saúde (DD-SDH)

Foi adotado o Marco Operacional para Combater Doenças impulsionadas por Determinantes Sociais da Saúde (DD-SDH).

Rede BRICS dos Institutos Nacionais de Saúde Pública (BRICS Network of NPHIs/BNN)

Em 12 de setembro de 2024, a Rússia organizou o 1º encontro de especialistas em Saúde Pública; essa iniciativa ensejava preparar o lançamento da Rede de Pesquisa em Saúde Pública dos BRICS para incentivar a cooperação e apoio mútuo dos países BRICS em saúde pública.

O Marco Operacional para a Rede de Institutos Nacionais de Saúde Pública dos BRICS fornece uma estrutura institucional para colaboração científica, inteligência em saúde pública e ação multisetorial para avançar na equidade em saúde.

A Rede BRICS dos Institutos Nacionais de Saúde Pública (BNN) visa fortalecer a colaboração entre os países membros para enfrentar desafios comuns de saúde pública por meio de serviços de saúde pública sustentáveis, capacitação, pesquisa aplicada coordenada e troca de conhecimento, com foco nos seguintes objetivos para alcançar a operacionalização da Rede até 2026, com um **mecanismo de governança para**:

- Realizar um **mapeamento abrangente da capacidade institucional de todos os Institutos Nacionais de Saúde Pública** (INSP) membros e desenvolver um plano de capacitação direcionado para fortalecer os INSP;
- Estabelecer um mecanismo para **programas de intercâmbio de pessoal/docente, bolsas de estudo para pesquisadores visitantes e compartilhamento de melhores práticas entre os INSP**;
- Fortalecer o processo estruturado de capacitação de outros Institutos de Saúde Pública (ISP) nos países membros para ampliar **seus sistemas de saúde pública para mecanismos coordenados** de **vigilância e resposta**, a fim de lidar eficazmente com os desafios de saúde pública existentes e emergentes;
- Fortalecer a **preparação e a resposta coordenadas a pandemias nos países do BRICS por meio da operacionalização de sistemas de alerta precoce, avaliações conjuntas de risco e coordenação de estoques estratégicos**, alinhados às obrigações do Regulamento Sanitário Internacional (RSI) e complementares ao acordo de pandemias da OMS;
- Promover **pesquisa aplicada e inovação por meio da colaboração entre vários países**.
- Os pilares da Rede de Institutos Nacionais de Saúde Pública dos BRICS (RINSP) e as respectivas justificativas são:
- o desenvolvimento da Força de Trabalho em Saúde Pública e Colaboração Técnica;
- Prevenção e Controle de Doenças (doenças transmissíveis e não transmissíveis (DNTs)) incluindo Eliminação/Erradicação, quando aplicável;
- Preparação, Resposta e Segurança Sanitária em Casos de Epidemia;
- Pesquisa Aplicada em Saúde Pública e Sistemas de Saúde;
- Saúde Ambiental, Mudanças Climáticas, Resistência Antimicrobiana (RAM) e Saúde Única;

- Saúde Digital e Inovação;
- Apoio a Políticas e Consultoria.

Em relação às áreas temáticas prioritárias, as justificativas são:

(i) **Pesquisa em Saúde Pública e Sistemas de Saúde:** pesquisa operacional conjunta para gerar evidências sobre a carga de doenças, a resiliência do sistema de saúde, a eficácia da força de trabalho e intervenções custo-efetivas;

(ii) **Doenças transmissíveis:** a alta carga de doenças contagiosas, como HIV, tuberculose, malária, dengue e zoonoses;

(iii) **Desenvolvimento da Força de Trabalho em Saúde Pública e Colaboração Técnica** (necessidade de epidemiologistas e especialistas em saúde pública treinados; expansão do Epidemic Intelligence Services (EIS)/Field Epidemiology Training Programme (FETP) (FETP BRICS); fortalecimento da capacidade laboratorial e desenvolvimento de capacidade de outros profissionais técnicos.

(iv) **Saúde Ambiental, Mudanças Climáticas, Resistência Antimicrobiana (RAM) e Saúde Única:** carga de doenças sensíveis ao clima, RAM, abordagem Saúde Única, integrando a interface homem-animal-ambiente.

(v) **Estratégias de Saúde Global e Alinhamento com Organizações Internacionais:** alinhar as prioridades de política de saúde do BRICS com agendas de saúde global e estruturas internacionais por meio de diálogos sobre políticas, cooperação em tecnologia e interações com organizações multilaterais e internacionais, fortalecendo assim a liderança coletiva, a segurança sanitária e a ação conjunta em desafios de saúde comuns.

As áreas prioritárias refletem o compromisso coletivo dos países BRICS em fortalecer sistemas de saúde resilientes, promover a inovação, aprimorar a preparação para pandemias, enfrentar doenças transmissíveis e não transmissíveis, expandir o acesso equitativo a cuidados de saúde de qualidade e acelerar o progresso rumo à Cobertura Universal de Saúde.

Financiamento da RINSP

O Financiamento se dará por meio do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD) e outras fontes. Para sustentabilidade e mobilização de recursos financeiros, a RINSP pode aproveitar os mecanismos de cooperação existentes do BRICS, incluindo a Estrutura de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) do BRICS, além de outras fontes, para apoiar várias atividades da RINSP, bem como explorar oportunidades de financiamento dentro do país e através do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD). O Banco dos BRICS é reconhecido como uma instituição estratégica de desenvolvimento dentro do BRICS que fornece financiamento por meio de subsídios, empréstimos concessionais e suporte técnico alinhado ao seu mandato de desenvolvimento sustentável.

Considerações finais

Desde 15 de abril 2026, a Índia convocou 26 reuniões técnicas e realizou consultas com especialistas nas áreas consideradas por ela prioritárias, reunindo especialistas dos países membros dos BRICS para construir consenso sobre questões-chave de saúde.

A Rede de Pesquisa em Saúde Pública e Sistemas de Saúde do BRICS operacionalizada pelo Brasil em 2025, se transformou em um dos pilares estratégicos da Rede de Institutos Nacionais de Saúde Pública dos BRICS (BRICS Network of NPHIs ou BNN).

O Centro de P&D de Vacinas do BRICS, foi igualmente mencionado na declaração. Os países afirmam que deverão ser garantidas as proteções adequadas e a conformidade com os requisitos regulatórios, para facilitar o acesso justo a vacinas seguras e eficazes.

Acrescentaram que apoiam o desenvolvimento contínuo do Centro de Vacinas dos BRICS e do Hub de e-P&D por meio de uma colaboração multissetorial e de um financiamento adequado e sustentável, incluindo, por meio do engajamento com o Novo Banco de Desenvolvimento (NBD) e outros Bancos Multilaterais de Desenvolvimento, com o objetivo de avançar na pesquisa, desenvolvimento, produção e acesso equitativo a vacinas. Tal cooperação deve estar em conformidade com as prioridades nacionais e ser voluntária, promovendo, ao mesmo tempo, o fortalecimento de capacidades e a transferência de tecnologia em termos mutuamente acordados.